

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2023

No 1º trimestre de 2023, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil (BB) foi de R\$ 8,55 bilhões, crescimento de 28,9% na comparação com o 1º trimestre de 2022. Segundo o banco, o resultado foi impactado pelos crescimentos na margem financeira bruta e nas receitas de prestação de serviços e pelo resultado de participações em controladas, coligadas e *joint-ventures*. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado anualizado aumentou 2,9 pontos percentuais (p.p.) em doze meses, chegando em 20,8%.

A carteira de crédito ampliada do BB cresceu 16,8% em 12 meses, totalizando R\$ 1,03 trilhão, com performance positiva em todos os segmentos. A carteira Pessoa Física aumentou 11,7% em 12 meses, totalizando R\$ 300,12 bilhões, influenciada pelo desempenho no crédito consignado (+9,6%) e pelas carteiras adquiridas de financiamento de veículos (+126,8%). A carteira Pessoa Jurídica registrou crescimento de 12,7% em relação a março de 2022, totalizando R\$ 361,97 bilhões. Destaque para o desembolso de R\$ 2,5 bilhões na linha do Pronamp. Para o Agronegócio, a carteira cresceu 26,7%, na mesma comparação, totalizando R\$ 322,51 bilhões. Destaque para o custeio agropecuário (+45,6%) e para a linha de investimento (+49,8%).

As despesas com PCLD recuaram 8,4% em 12 meses, totalizando R\$ 4,139 bilhões no 1º trimestre de 2023. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,62%, aumento de 0,73 p.p. em relação a março de 2022, se mantendo inferior à inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional (3,30%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 8,1% em 12 meses, alcançando R\$ 8,13 bilhões. As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 6,67 bilhões, aumento de 10,4% na mesma comparação, refletindo o reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva de trabalho em setembro de 2022. Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco ficou em 122,0% no 1º trimestre de 2023, uma redução de 2,5 p.p. em 12 meses.

Ao final do trimestre, o BB contava com 85.457 funcionários, com fechamento de 1.009 postos de trabalho em 12 meses, mesmo tendo havido convocação de candidatos aprovados em concurso público ao longo de 2022. O número de agências tradicionais se reduziu em 4 unidades e o de agências digitais e especializadas em -1 unidade, totalizando 3.172 e 808 agências, respectivamente. Já o total de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 2,7 milhões, alcançando 82,05 milhões em março de 2023.

(em R\$ milhões)

Itens	1tri 2023	1tri 2022	Variação
Ativos Totais	2.114.744	2.037.602	3,8%
Carteira de Crédito Ampliada	1.032.070	883.511	16,8%
Patrimônio Líquido	169.533	153.014	10,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) ajustado	20,8%	17,9%	2,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	8.550	6.633	28,9%
Lucro Líquido Contábil	8.207	6.680	22,8%
Receita com as Operações de Crédito	31.665	20.944	51,2%
Despesas da Intermediação Financeira	-40.582	-21.550	88,3%
Despesas de PCLD	-4.139	-4.516	-8,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.598	12.907	20,9%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.132	7.525	8,1%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.668	-6.041	10,4%
Cobertura (RPS/DP)	122,0%	124,5%	-2,5 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	12.355	9.591	28,8%
Imposto de Renda e Contribuições	-2.284	-1.531	49,1%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,62%	1,89%	0,73 p.p.
Índice de Basileia	16,19%	17,69%	-1,50 p.p.
Agências Tradicionais	3.172	3.176	-4
Agências Digitais e Especializadas	808	809	-1
Postos de Atendimento Bancário	1.583	1.671	-88
Número de Clientes (mil)	82.046	79.321	2.725
Número de Empregados	85.457	86.466	-1.009

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco do Brasil (1º trimestre de 2023).